

PM foragido pega prisão disciplinar

Tenente Maurício é suspeito de ajudar Osmarinho a fugir

OTENENTE Maurício Andrade da Silva, preso terça-feira à tarde, na cidade de Campo Alegre (GO), como suspeito de ter passado as serras para o tenente Osmarinho Cardoso Filho escapar do 3º Batalhão da Polícia Militar (BPM), foi ouvido à noite pelo coronel Ruy Sampaio Silva, presidente do IPM que apura a fuga de Osmarinho. Segundo o coronel, Maurício negou qualquer envolvimento com o líder do seqüestro de Cleucy Meirelles de Oliveira, filha do deputado distrital Luiz Estevão (PMDB). Maurício está detido com prisão disciplinar de 15 dias que pode ser estendida para 30 por ter faltado ao expediente.

O coronel Sampaio explicou que o tenente se refugiou em Campo Alegre por problemas pessoais. Naquela cidade goiana, encontrou uma ex-namorada e não retornou a Brasília para trabalhar. Sua ausên-

cia no quartel desde sexta-feira fez com que a PM fosse a sua procura.

O Coronel foi questionado sobre o porquê da corporação não prender outros militares que não comparecem ao quartel quando estão de serviço. Ele respondeu que, durante os depoimentos prestados no fim de semana, surgiram, entre outros nomes, o do tenente Maurício. Por ele ser da mesma turma e amigo do tenente Osmarinho, a PM decidiu segui-lo para evitar que ele se tornasse desertor.

Com respeito aos dois pedaços de serra encontrados debaixo da privada, na cela onde o tenente Osmarinho estava preso, o coronel disse que foi informado a respeito do instrumento pelo radialista Sílvio Linhares. "Quando cheguei na cela, encontrei as serras e as encaminhei a exame, assim como a barra de ferro da grade". (L.A.)